

Quem decide, agora, é a categoria

Deflagrada a campanha eleitoral que vai definir a nova direção do SINTUFRJ para os próximos dois anos

Três chapas irão disputar a direção do Sindicato: chapa 1 – “Fortalecer o SINTUFRJ”; chapa 2 – “Autonomia, independência e luta”; e chapa 3 – “Tribo/UFRJ oposição sindical: a base na luta pelo resgate social”. A inscrição das chapas foi na terça-feira, 2, no horário das 9h às 17h, na secretaria da entidade. Nesse mesmo dia foi instalada a Comissão Eleitoral, composta de seis pessoas, sendo que cada chapa indicou dois representantes. As eleições serão realizadas nos dias 31 deste mês e 1º e 2 de junho. De acordo com decisão do Congresso do SINTUFRJ, o critério de composição da futura dire-

ção será o da proporcionalidade. Ou seja, cada chapa terá participação proporcional ao número de votos obtidos nas urnas. A partir desta edição e nas demais o Jornal do SINTUFRJ vai abrir espaço para que as chapas defendam as suas posições.

Foi um dia de grande expectativa e movimentação no SINTUFRJ, que só terminou às 16h45, quando os concorrentes se apresentaram à secretaria para a inscrição das chapas. Coube à coordenadora de Comunicação Sindical, Neuza Luzia Pinto, receber e verificar se estava correta a documentação exigida no Regulamento Eleitoral. Após cum-

prida essa etapa, a ata foi redigida e assinada pela Comissão Eleitoral.

COMISSÃO – De acordo com o Regulamento Eleitoral, as chapas têm liberdade de entrar em acordo e promover mudanças na Comissão Eleitoral, substituindo e até ampliando o número de integrantes. Mas a ata de inscrição de chapas foi assinada pela seguinte Comissão Eleitoral: Bernardo Cotrim e Marcelo Rodrigues da Silva (Chapa 1); Gilvan Joaquim da Silva e Agnaldo Fernandes (Chapa 2); e Maria Soares da Silva e Carlos Ribeiro Osório (Chapa 3).

Calendário eleitoral

A partir desta quarta-feira, 10, encontra-se à disposição na sede e sub-sedes do Sindicato a lista definitiva de eleitores. Os pedidos de impugnação de candidatos ou chapas poderão ser feitos até esta terça-feira, 9, com a Comissão Eleitoral, no Sindicato, no horário das 9h às 16h. A Comissão tem até quinta-feira, 11, para decidir a respeito. E caso haja necessidade de substituição de nomes em qualquer uma das chapas, essa providência tem que ser tomada até a próxima sexta-feira, 12.

Nos dias 31 de maio, 1º e 2 de junho, a categoria vota para eleger quem dirigirá o SINTUFRJ nos próximos dois anos, de 2006 a 2008. A apuração dos votos será logo após o fechamento das urnas, no último dia de votação. A posse dos eleitos está marcada para 5 de junho.

Os integrantes da atual diretoria que são candidatos à reeleição se desincompatibilizaram do cargo. Até a posse da diretoria eleita respondem pela direção do Sindicato Neuza Luzia, Soraya Rodrigues e Simone Silva.

CHAPA 1 FORTALECER O SINTUFRJ

COORDENAÇÃO GERAL
Ana Maria de Almeida Ribeiro
Huascar da Costa Filho
Vera Lúcia Vieira Barradas
COORDENAÇÃO DE ORGANIZAÇÃO E POLÍTICAS SINDICAIS
Jeferson Roselo Mota Salazar
Marco Aurélio Schiatti Rodrigues
Paulo Cesar Caetano
COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E FORMAÇÃO SINDICAL
Chantal Russi
Giovani Zebende Borher
Petronila Rosa Costa Diniz Neta
COORDENAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
Jorge Luiz Ignácio
Nilce da Silva Corrêa
Dercival Oliveira de Assis
COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO SINDICAL
Eneida de Oliveira
Sergio Guedes de Souza
Carlos Maury da Silva Cantalice
COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS SINDICAIS
Anderson Felinto de Souza
Ruy de Azevedo dos Santos
Alexandre Botelho dos Santos
COORDENAÇÃO DE ESPORTE E LAZER
João Carlos de Paula Freire
Lenir Gomes
Carlos Alberto da Silva
COORDENAÇÃO DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS
Elza Bastos Borges
Maria José Barcelos Pereira
Maria José da Conceição Silva
SUPLENTES
Maria Luiza Andrade Delgado
Mariza Paula Moura Rodrigues
Valéria Soares Baptista

CHAPA 2 AUTONOMIA, INDEPENDÊNCIA E LUTA

COORDENAÇÃO GERAL
Denise Francisco Góes
Patrícia Ferreira Cerqueira Leite
Marcílio Lourenço de Araújo
COORDENAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
Gerusa Rodrigues da Silva
Edson Vargas da Silva
Kátia da Conceição Rodrigues Manoel da Silva
COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS SOCIAIS
Antonio de Assis
Noemi de Andrade
Selma Peixoto Bezerra Silva
COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO SINDICAL
Marcos Paulo Oliveira Botelho
Juscelino Ribeiro de Souza
Georgina Vasconcelos Santos
COORDENAÇÃO DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS
Nelcy Oliveira da Silva
Rosilda Pereira Genovese
Nely Vieira de Almeida
COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E FORMAÇÃO SINDICAL
José Carlos Pereira
Paulo Roberto de Jesus Menezes
Tatiana Fortunata de Carvalho
COORDENAÇÃO DE ESPORTE E LAZER
Arione de Gouvêa
Antonio Gutemberg Alves do Traco
Odyr Teixeira Vicente
COORDENAÇÃO DE ORGANIZAÇÃO E POLÍTICAS SINDICAIS
Albana Lucia Brito Azevedo
Vandir da Costa
Paulo Ubirajara de Jesus
SUPLENTES
Gilson da Silva Medeiros
Lusinete de Souza Sá
Sonia Valéria Reis

CHAPA 3 TRIBO/UFRJ OPOSIÇÃO SINDICAL: A BASE NA LUTA PELO RESGATE SOCIAL

COORDENAÇÃO GERAL
Francisco de Assis dos Santos
Manoel Dantas de Oliveira
Odilon da Costa Campinas Filho
COORDENAÇÃO DE ORGANIZAÇÃO E POLÍTICAS SINDICAIS
Afonso Rodrigues
Gercino Teotônio da Silva Filho
Luciano da Cunha do Nascimento
COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E FORMAÇÃO SINDICAL
Risaneide Alves Cordeiro
Iaci Amorim de Azevedo
Wilson Ferreira Vianna
COORDENAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
Luiz Carlos da Silva
José Carlos de Souza Santos
Marli da Silva
COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO SINDICAL
Evandro Cardoso Fernandes
Carlos Roberto de Moraes
Aluizio Paulino do Nascimento
COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS SOCIAIS
Vera Lúcia Araújo de Freitas
José Paulo de Oliveira
Antonio Eduardo dos Santos Conceição
COORDENAÇÃO DE ESPORTE E LAZER
Vilton Cardoso
Antonio Henrique Nóbrega da Silva
Jorge Pierre Eugênio da Rosa
COORDENAÇÃO DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS
Arnaldo Gonçalves Bandeira
Ivete de Souza Rodrigues
Maria do Rosário Martins Marins
SUPLENTES
Helena Vicente Alves
Antonio Irineu da Silva
Antônio Pereira da Silva



**Aos companheiros
trabalhadores,**

Nossa chapa é composta por diversos companheiros de várias unidades da UFRJ que cansados de apenas contribuir financeiramente com o sustento da entidade para uso de grupos políticos como aparelho partidário, bem como a falta de políticas sociais e de integração da categoria, resolvemos arregaçar as mangas para juntos resgatar um passado recente quando o Sindicato arrecadava menos e fazia mais para a categoria, sem perder o seu papel político de luta. Não queremos com isso defender políticas assistencialistas apreçadas por outros sindicatos, porém não aceitamos um sindicato que arrecada em torno de R\$ 500 mil reais por mês não conseguir oferecer aos seus sindicalizados e familiares uma alternativa de colônia de férias, confraternização, cultura e lazer, sem perder a sua identidade de luta.

É com esta concepção de trabalhar pelo resgate de políticas sociais que nos apresentamos para a categoria buscando desta forma o retorno da credibilidade da nossa entidade.

Sabemos que os sindicatos comprometidos com os interesses da categoria são sustentados por três colunas: Conquista salarial, Política Social e participação efetiva do sindicalizado. Infelizmente, o nosso sindicato esta em ruínas, pois perdemos a coluna Social acarretando o total descrédito da entidade e falta de interesse da categoria, haja vista, o esvaziamento nas assembleias.

Para que possamos mudar esta situação, contamos com o seu voto na urna, nos dias 31 de maio, 01 e 02 de Junho.

Em função do pouco espaço, neste momento apresentaremos algumas propostas centrais e posteriormente as demais no nosso jornal.

PROPOSTAS PARA BIÊNIO 2006/2008

Então este será o nosso compromisso:

POLÍTICA SINDICAL

01- Lutar pela democratização interna da UFRJ iniciando pela **paridade nas eleições de Diretor de Unidade, Decanos e Reitor;**

02- Retomada da organização por local de trabalho com realização imediata das eleições dos delegados sindicais e a consolidação do Conselho Sindical de Base;

03- Absorver a Luta dos Moradores da Vila Residencial em conjunto com a Associação de Moradores;

04- Trabalhar em conjunto com a CIS (Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira);

POLÍTICA SALARIAL

01- Luta pela implementação do P.C.U com piso de 3 salários mínimos e step de 5%;

02- Luta pelo recebimento dos atrasados das ações judiciais com divulgação do cálculo a que cada um tenha direito a receber;

03- Luta pelo reajuste do Vale Refeição e Auxílio Creche;

POLÍTICA PARA ADMINISTRAÇÃO DO APARELHO SINDICAL

01- Realização de uma auditoria nas contas da entidade conforme deliberado no VII CON-SINTUFRJ;

02- Transparência administrativa na entidade com implantação do Orçamento Participativo por Coordenações e projetos;

03- Prestação de contas Mensal das Despesas e Receitas;

04- Luta contra a utilização do SINTUFRJ como aparelho partidário.

POLÍTICAS SOCIAIS, LAZER E ESPORTE

01- Lutar pela implantação do Plano de Saúde Suplementar garantido por Lei;

02- Organizar competições esportivas internas e externas (futebol, vôlei, basquete) e reati-



Foto: Niko Júnior

var a escolinha de futebol, garantindo o esporte como atividade de integração Social. Estaremos garantindo um orçamento mensal para investir nestas atividades;

03- Criação de colônia de férias do SINTUFRJ;

04- Estudar a possibilidade de criação do entreposto do SINTUFRJ para fornecimento de gêneros alimentícios a preço de custo;

05- Lutar pela implantação do 3º turno para atendimento preferencial dos Técnicos Administrativos no HU.

POLÍTICA PARA EDUCAÇÃO, CULTURA E FORMAÇÃO SINDICAL

01- Buscar parcerias para ampliação de vagas do curso pré-vestibular do SINTUFRJ;

02- Lutar pela ampliação de vagas na Creche Universitária, bem como trabalhar para o bom relacionamento entre os pais e funcionários;

03- Reativação do Espaço Cultural do SINTUFRJ, com realização de atividades culturais e exposições.

04- Incentivar os trabalhadores a concluírem o ensino fundamental;

APOSENTADOS E PENSIONISTAS

01- Continuar a Luta no tribunal internacional contra o

desconto do PSS do aposentado;

02- Garantir o atendimento preferencial do aposentado em toda universidade conforme Estatuto do Idoso;

03- Lutar pela inserção dos técnico-administrativos aposentados na vida da universidade, com garantia do direito de voz e voto em todas

as instâncias Superiores da UFRJ.

POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO SINDICAL

01- Reformulação e democratização do jornal do SINTUFRJ com maior abertura de espaço para valorização do Técnico Administrativo; entre tais, ampliação do Conselho Editorial para além da Diretoria;

• COORDENAÇÃO GERAL

Francisco Assis (Chiquinho)/IB-CCS, Manuel Dantas/Aposentado e Odilon Campinas Filho/PR4

• **COORDENAÇÃO DE ORG. E POLITICA SINDICAIS**

Afonso/Aposentado, Gercino/IB e Luciano/PU

• **COORDENAÇÃO DE EDUC., CULT. E FORM. SINDICAL**

Risaneide(Risa)/CFCH, Iaci Amorim/PR4 e Wilson Viana/EQ

• **COORDENAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS**

Luiz Carlos/HUCFF, José Carlos/FAU e Marli Silva/Apos.

• **COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO SINDICAL**

Evandro Fernandes/CCMN, Carlos Roberto(Pompéia)/HUCFF e Aluizio Paulino/Neurologia

• **COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS SOCIAIS**

Vera Lucia/EEFD, Jose (Paulão)/Transp. e Eduardo/CCS

• **COORDENAÇÃO DE ESPORTE E LAZER**

Vilton/ESS, Henrique/COPPE e Jorge Pierre/Decania-CCS

• **COORDENAÇÃO DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS**

Arnaldo/Aposentado, Ivete/SG6 e Rosário/Gab.Reitor

• **SUPLENTES**

Helena/Apos., Antonio Irineu/I.Psicologia e Antonio

Pereira(Tunico)/Apos.

Departamento de Esporte

Antonio Fernando/CFCH, Luiz Cláudio/PR4 e Miguel

Ferreira(Dida)/Transp.

Departamento de Cultura

Jadson Moura/F.Educ., Maria José (Zezé)/DICOM e

Wilami/Alojamento.



Independência, Autonomia e Luta

A Chapa 2, tem como objetivos principais, manter a independência e autonomia do sindicato frente aos governos, frente a reitoria na defesa intransigente dos interesses da categoria. E os representantes de um sindicato forte como o nosso não podem sucumbir a lógica da defesa do governo, justificando suas ações, em detrimento da luta concreta do movimento.

Não podemos permitir que o SINTUFRJ, o maior sindicato da base da Fasubra se descaracterize da sua trajetória de luta, por conta de cargos na esfera governamental, que acabam por engessar determinados representantes do movimento sindical, impedindo o curso natural da luta de classes.

Precisamos de um sindicato forte, que represente única e exclusivamente os interesses gerais e específicos da categoria não de um sindicato comprometido e impedido de lutar.

Nossa luta pela carreira está na ordem do dia, 1/3 da categoria que tem Vencimento Básico Complementar ficou sem aumento real em Janeiro, quando o step mudou de 3,0% para 3,6% e o governo diante deste quadro mantém sua posição de reestruturar a tabela, para solucionar este problema somente em 2007.

Enquanto não há dinheiro para resolução do VBC, assistimos em cadeia nacional a um escândalo sem dimensões envolvendo o dinheiro público, assistimos a aprovação da reforma da previdência que sobretaxou aposentados, assistimos a queda de ministro que quebra sigilo bancário, assistimos a absolvição da maioria que participou do esquema do valerioduto e assistimos a inércia e a incapacidade deste governo representado por um ícone da classe trabalhadora, que infelizmente não governou para os trabalhadores.

A Chapa Independência, Autonomia e Luta tem o compromisso de estar representando os trabalhadores desta universidade e não iremos nos furtar do enfrentamento na busca das reivindicações desta categoria que sempre soube atender ao chamado de seus representantes sindicais para lutar.

Estes são os candidatos para Coordenação Geral



DENISE Francisco Góes



PATRÍCIA Ferreira Cerqueira Leite



MARCÍLIO Lourenço de Araújo

Precisamos devolver o sindicato para a categoria, precisamos expressar seus posicionamentos e reivindicações e não o de um grupamento que não quer se enfrentar com o atual governo.

Mais de 1.700.000 trabalhadores de aproximadamente 300 sindicatos se desfilaram da CUT, pelo nefasto papel de omissão que esta central de passado combativo vem cumprindo enquanto representação dos trabalhadores, se prestando a ser braço do governo para frear a luta. Não podemos nos permitir transformar em caixa de ressonância de uma política que privilegia o capital internacional em detrimento ao investimento interno para geração de empregos e consequentemente melhoria das condições de vida de milhares de trabalhadores.

Hospitais Universitários – abandono e descaso

A realidade dos hospitais, de uma forma geral, vem se deteriorando há muito tempo, falta de material, falta de leitos e diminuição das verbas. Este quadro piora quando nos deparamos com a realidade dos trabalhadores dos hospitais. As condições de trabalho são mínimas e a garantia de qualidade no serviço prestado só é mantida por conta do compromisso desses profissionais.

Governo quer descaracterizar HU

O governo federal, com apoio de muitos reitores está encaminhando uma proposta que retira os trabalhadores dos hospitais da folha de pagamento do MEC, transferindo para o Ministério da Saúde Essa proposta além de ser maléfica aos trabalhadores, descaracteriza os HU enquanto unidade de ensino. Cabe aos trabalhadores das universidades se organizarem para resistir a mais este ataque, a Chapa 2, ratifica seu compromisso com a luta em defesa da universidade e pela manutenção dos trabalhadores dos hospitais universitários no orçamento da educação.

O dia a dia dos trabalhadores da UFRJ não está mole, a todo o momento surge um caso de violência psicológica sobre suas cabeças. Não bastasse a política de arrocho do governo, a falta de condições de trabalho, tem sido mais e mais constante os casos de assédio moral sobre os técnico-administrativos e até sobre professores.

É compromisso da Chapa 2 lutar para acabar com essa situação, não é possível que dentro da universidade, em pleno século XXI, haja pessoas que tentam impor lógicas tiradas no século XIX.



CARTA PROGRAMA

1. Conjuntura Nacional

A defesa de uma plataforma democrática da classe trabalhadora, composta dos seguintes eixos:

a. A urgência de um novo padrão de gestão macro-econômica;

b. Acionamento de um conjunto de políticas pró-desenvolvimento, fundadas nos princípios da sustentabilidade e distribuição de renda;

c. Democracia participativa e mobilização popular;

d. Política externa soberana e articulada na América Latina;

e. Construção de um programa de montagem de uma nova estrutura do Estado brasileiro.

Esta Plataforma Democrática recolhe as propostas da classe trabalhadora para avançar na conjuntura. Deveremos construí-la, através da CUT, da com as outros movimentos sociais do campo democrático e popular, como o MST, a UNE, a Marcha Mundial de Mulheres, a CMP e o conjunto da CMS. Com relação ao combate a corrupção, defendemos a apuração detalhada de tudo e não cessaremos de cobrar a punição de todos os envolvidos com desvios de recursos públicos tanto da base do governo quanto do tucanato/pefelistas.

2. A luta institucional

a. A participação dos técnico-administrativos na vida universitária com a participação ativa nos órgãos colegiados, comissões e grupos de avaliação;

b. O SINTUFRJ tem uma importante missão em organizar as lutas dos trabalhadores técnico-administrativos e docentes em todas as esferas: trabalhista, jurídica, salarial e das relações e ambientes de trabalho;

c. Agir cotidianamente contra o assédio moral, a perseguição infundada e a utilização corriqueira da indisponibilidade como instrumento de punição, sem apuração;

d. No debate da Reforma Universitária defendemos o aprovado no último Congresso da FASUBRA de participarmos com o nosso Projeto Universidade Cidadã para os Trabalhadores, já transformado em Projeto de Lei e disputar no Congresso Nacional.

3. O SINTUFRJ

*Defendemos como uma das prioridades de ação do SINTUFRJ a busca de solução para a resolução do VBC (Vencimento Básico Complementar) defendendo a manutenção da estrutura da matriz de nossa tabela salarial linear e intransigentemente lutar pela unidade de toda a nossa categoria;

*Organização de cursos de formação profissional e política para a categoria;

* Utilizar a página na internet para dar agilidade às notícias diárias;

*Organização dos trabalhadores por ambiente de trabalho;

* Dar continuidade ao programa de formação inicialmente incluindo cursos, seminários e atividades de formação;

*Criar oficinas itinerantes que possam chegar à todas as unidades tais como as oficinas de artesanato, pintura, desenho, leitura etc;

*Programa Permanente de Cultura do SINTUFRJ.

***Hospitais Universitários:** constituição do Complexo Hospitalar da UFRJ. Somos contra qualquer alternativa que passe pela modificação de sua relação com as universidades, como virar fundação, empresa pública ou autarquia separada como vem sendo ventilado por alguns dirigentes universitários.

*Implementar e consolidar as Comissões Locais de Saúde do Trabalhador – COLSAT's;

* Defendemos as seguintes diretrizes para política de saúde do trabalhador:

· Equidade na Qualidade



COORDENAÇÃO GERAL DA CHAPA 1: Vera Barradas, Huascar Filho e Ana Maria Ribeiro

de Vida do trabalhador da UFRJ; ampliação das iniciativas isoladas já existentes; Integração das atividades – Saúde do Trabalhador X Ensino, Pesquisa e Extensão; planejamento das ações de forma integrada; centralização Administrativa e Descentralização Operacional; responsabilidade Social; criação de um Fórum permanente em Saúde Integral do Trabalhador da UFRJ;

* É fundamental a organização de núcleos de debate e planejamento de atividades que envolvam a comunidade universitária nos temas de gênero e raça – especialmente as mais discriminadas: negros, mulheres e homossexuais;

*Nossa participação na articulação internacional de mulheres conhecida como a MARCHA MUNDIAL DE MULHERES;

* Propomos que a próxima gestão possa conjugar efetivamente as atividades de esporte e lazer com a coordenação de aposentados e pensionistas;

*Organizar atividades desportistas de várias modalidades, masculinas e femininas, e apoiar os torneios, já tradicional, na universidade dos times de futebol das unidades;

*Manter a administração com perspectiva das necessidades do sindicalizado e da otimização de serviços, assim como a política de convênios onde o sindicalizado trás os estabelecimentos próximo de sua residência para convênio com o SINTUFRJ.

CHAPA 1 FORTALECER O SINTUFRJ Gestão 2006/2008

COORDENAÇÃO GERAL

Ana Maria Ribeiro (IDT/Inst. Coração)
Huascar da Costa Filho (Esc. Politécnica)
Vera Lúcia Barradas (IPPUR)

COORD. DE ORGANIZAÇÃO E POLÍTICAS SINDICAIS

Jeferson Salazar (FAU)
Marco Aurélio Schiatti/Lelo (F. Odontologia)
Paulo Cesar Caetano (FACC)

COORD. DE EDUCAÇÃO, CULTURA E FORMAÇÃO SINDICAL

Chantal Russi (SIBI/FCC)
Giovani Zebende Borher (PR-1)
Petronila Diniz Neta (Aposentada)

COORDENAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Jorge Luiz Ignácio (Inst. Macromoléculas)
Nilce da Silva Corrêa (NUTES)
Dercinval Oliveira de Assis (DRH/HUCFF)

COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO SINDICAL

Eneida de Oliveira (SIBI/FCC)
Sergio Guedes (NCE)
Carlos Maury Cantalice (CCI/HUCFF)

COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS SOCIAIS

Anderson Felinto de Souza (DVST)
Ruy de Azevedo dos Santos (DVST)
Alexandre Botelho dos Santos (Aposentado)

COORDENAÇÃO DE ESPORTE E LAZER

João Carlos de Paula Freire (IPPUR)
Lenir Gomes /Leno (Prefeitura Universitária)
Carlos Alberto da Silva (ex- Esc Musica)

COORDENAÇÃO DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS

Elza Bastos Borges (Aposentada)
Maria José Barcelos Pereira (Aposentada)
Maria José da Conceição Silva (Aposentada)

SUPLENTES

Maria Luiza Delgado (Fac. Direito)
Mariza Paula Rodrigues (Isnt. Neurologia)
Valéria Soares Baptista (Editora)

Veja o programa completo na internet:
<http://br.groups.yahoo.com/group/fortalecersintufrj/>